

## O que é o Nostrum-DSS?

É uma Acção de Coordenação financiada por EC FP6, com vista a melhorar a governança e o planeamento da gestão sustentável da água na região do Mediterrâneo:

- estabelecendo uma rede entre as esferas científica, política e da sociedade civil;
- favorecendo a participação activa dos actores interessados;
- desenvolvendo e disseminando um Guia das Melhores Práticas para o desenho e implementação de ferramentas SAD na área GIRH.

## Quais são as séries de folhetos Nostrum-DSS?

Estes documentos resumem os principais resultados do projecto e representa uma **porta de entrada** para a vasta gama de produtos e recursos disponíveis na página Web do projecto. São constituídos por três tipos de folhetos:

- Folhetos dos Caso de Estudo
- Folhetos de Orientação Política
- Folhetos de Orientação Técnica

## A quem se destina este folheto?

Este Folheto de Orientação Política, e tem por alvo fundamentalmente **decisores e governantes** interessados em compreender como as ferramentas SAD os podem ajudar no seu trabalho diário, podendo ser útil também para técnicos e investigadores.

Para mais informação ver a página web do NOSTRUM-DSS:

→ <http://www.nostrum-dss.eu>

Este folheto é da única responsabilidade do(s) autor(es) e não representa a opinião da CE, nem a CE é responsável pelo uso que possa ser feito da informação que nele aparece.

## Conflitos pelo recurso

Quando a água é **percebida como um recurso escasso** surgem os conflitos, em termos absolutos (escassez física, contínua ou sazonal), e em termos relativos (expectativas de desenvolvimento de um país, comunidade local ou grupo de utilizadores). Os conflitos podem surgir quando o recurso não é escasso, mas alguns **usos da água estão limitados**, quer em quantidade, por aumento da procura por um sector, quer em qualidade, em resultado dos impactos negativos das actividades humanas nos recursos.

O **aumento dos níveis de consumo de água** segue a mudança nos padrões de consumo forçada pelas tendências de globalização.

Existe uma **desigualdade dos níveis de consumo**: os maiores picos de extracção ocorrem nos períodos mais secos respondendo às necessidades da agricultura e do turismo, aumentando o stress hídrico e conduzindo ao conflito.

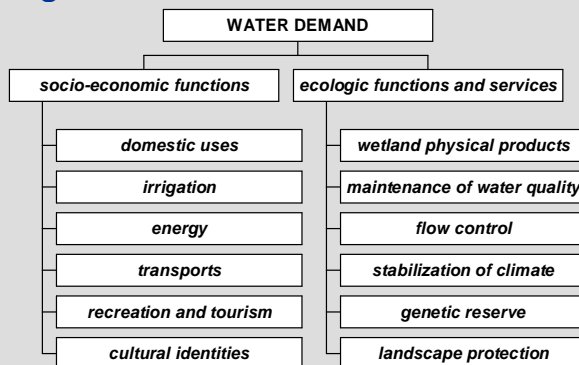
As **mudanças climáticas** contribuem para esta situação aumentando a desigualdade espacial e temporal da distribuição dos recursos hídricos.

Em geral, o conflito surge quando há um **vazio nas relações de governança** de uma comunidade. Expressam-se sempre que os grupos sociais têm consciência das desigualdades a que estão sujeitos e têm os meios para afirmar os seus direitos.

*Em certos casos, a ausência de conflito pode significar falta de sensibilização para o risco, ou impossibilidade dos actores interessados expressarem as suas necessidades e constrangimentos.*

## Em jogo: a procura de água

Os recursos hídricos prestam serviços ambientais e socioeconómicos. A distribuição da água satisfaz as **necessidades sócio-económicas** dos actores sociais; a preservação das **funções ecológicas** realizada pelas massas de água (se não for para a exploração directa de produtos físicos) tem defensores mais fracos.



**Pressões locais e não locais:** o excesso de exploração dos recursos hídricos é exercido também por actores externos, particularmente através do turismo e do comércio internacional de produtos intensivos em água.

## Experiências retiradas dos casos de estudo Nostrum-DSS

### Líbano

*Na região de Damour, foi aplicada uma abordagem participativa para resolver (e para prevenir) os conflitos existentes resultantes da escassez de recursos hídricos.*

### Portugal

*Na Baía do Caia, a abordagem assentou inicialmente na Análise de Redes Sociais de modo a compreender as interações dos diferentes actores interessados envolvidos no processo de tomada de decisão.*

## Tipos de conflitos

Na gestão da água, os conflitos podem ser agrupados em três tipos:

### 1) Competição entre sectores e grupos de actores interessados:

Alguns actores percebem que a quantidade e/ou qualidade da água que é destinada ao seu sector estão em perigo devido a captações feitas para outros usos. A competição entre sectores e os riscos afectam os usos socioeconómicos e as funções dos ecossistemas, podendo mesmo prejudicar a saúde social e ambiental.



### 2) Conflitos gerados pela pobreza e por estratégias externas de desenvolvimento e de inovação:

Em alguns casos, a adopção de fontes alternativas (tratamento e reutilização da água, dessalinização, importação, comércio de água virtual, etc.) é considerada para aliviar o stress hídrico, mas dependem das oportunidades disponíveis e da capacidade de pagar por cada opção alternativa. Alguns países mais ricos sujeitos a escassez de água preencheram parte das suas lacunas com estes métodos, enquanto países mais pobres tiveram fortes limitações à sua aplicação.

Os processos de transferência de tecnologia podem originar tensões ao tentarem impor-se às técnicas locais, que são, em geral, consideradas obsoletas e, portanto, abandonadas; assim as novas técnicas são introduzidas sem se tentar fazer uma adaptação progressiva dentro do contexto local. Juntamente com as tecnologias, o conhecimento tradicional e os sistemas sociais, embora apoiando os rendimentos locais, são automaticamente considerados obsoletos e substituídos, sem dúvidas, pelos estrangeiros.

### 3) Conflitos gerados pelas estratégias do sector público e fragilidades institucionais:

Os conflitos institucionais são, em alguns casos, causados pela coexistência de leis consuetudinárias que respondem às necessidades tradicionais, e novas regras e leis: o resultado é a ausência de um quadro normativo consistente.

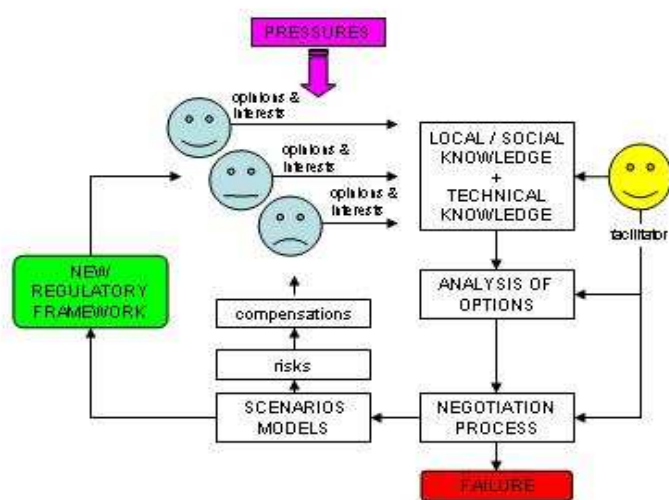
## Ferramentas e abordagens para a resolução de conflitos

Para gerir mais eficazmente os recursos hídricos é necessário envolver a comunidade científica e actores chave, decisores e representantes da sociedade civil na **discussão de estratégias de gestão** e opções políticas.

No caso de disputas transfronteiriças, a **negociação internacional** é o caminho para resolver conflitos existentes ou potenciais: alguns países podem precisar de fortalecer os seus poderes de modo a discutirem de igual para igual, e isso só é possível com o apoio internacional.

À escala nacional, a adopção de **alternativas às fontes de água tradicionais** pode ajudar a mitigar o risco de escassez e a acalmar a competição, graças ao uso de tecnologias (e.g. centrais de dessalinização) ou à racionalização da irrigação.

São também úteis as medidas de **antecipação ou indemnização** dos utilizadores que foram afectados por secas ou penalizados por políticas que beneficiaram outros actores interessados. Estas medidas podem ser monetárias (desincentivos a comportamentos prejudiciais) ou não-monetárias.



A simple framework to manage conflicts

Consulte o Folheto **NOSTRUM-DSS** sobre *Participação Pública no Mediterrâneo*

→ <http://www.nostrum-dss.eu>

Home » Final products » Policy support  
» Policy leaflets

Para ver como os SAD podem apoiar na resolução de conflitos consulte as **NOSTRUM-DSS Meta-Guidelines**

→ <http://www.nostrum-dss.eu>

Home » Final products » Policy support  
» Meta-guidelines

- Keywords: Conflict Resolution
- Keywords: Problem Analysis

